

Para capital de giro

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse também que o BNDES receberá mais R\$ 10 bilhões para capital de giro para as médias e pequenas empresas, para as linhas de pré-embarque e empréstimos-ponte (empréstimo emergencial de curto prazo). Segundo o ministro, não é bondade do governo. Todas as operações serão em condições de mercado. Mantega disse que os recursos virão, em parte, em títulos do Tesouro que o BNDES poderá vender ou em operações de CDI realizadas pelo próprio BNDES.

Segundo o ministro, a instituição poderá colocar esses recursos nas mãos de grupos e o governo orientará a utilização dos recursos do depósito compulsório para essas operações. O ministro anunciou ainda que o Banco do Brasil liberará mais R\$ 5 bilhões para capital de giro de pequenas e médias empresas. O

montante se soma aos R\$ 4 bilhões que serão liberados pelo Banco do Brasil para as montadoras. Segundo ele, esses recursos serão suficientes para manter as vendas de automóveis em novembro e em dezembro. De acordo com o ministro, o objetivo do governo é impedir que o crescimento da economia seja interrompido e haja desemprego e férias coletivas num setor que é movido a crédito.

Mantega afirmou que todas essas medidas anunciadas são emergenciais. "Depois disso, devemos fazer uma política anticíclica", disse. Segundo ele, será preciso, dentro da política monetária, reduzir o custo financeiro das empresas. Ele disse que o principal problema da crise financeira internacional, além da escassez de crédito, foi a elevação em quatro pontos porcentuais do custo financeiro das empresas.